

Ao ouvir isso, Yan, que ainda estava um pouco hesitante, imediatamente recuou. Aquela vez em que o pequeno deus a chamou de "sem cérebro" a deixou chateada por um bom tempo. Precisava mudar, tinha que mudar. — Já que a Rainha Kaiser e a Rainha Celestial já discutiram e chegaram a um acordo, não vou mais questionar. Yan seguirá as ordens da Rainha Kaiser. Ao ouvir suas palavras, Kaiser balançou a cabeça. O cérebro de Yan dificilmente amadureceria em pouco tempo. — Eu entendi o que a Qilin disse, e faz sentido. Aceito, mas com a condição de que Morgana não tenha más intenções em relação ao pequeno deus — disse Leng. — Realmente faz sentido. Concordo com a Leng — acrescentou Zhixin. — Igualmente — disseram Azhui e Lingxi em uníssono. Com o problema mais complicado resolvido, Kaiser deixou que Hexi explicasse os detalhes que precisavam ser observados, enquanto ela mesma voltou a observar discretamente. — A situação é essa. Basicamente, tentem seguir o rumo original do futuro planejado. Vocês não precisam ficar grudadas no pequeno deus o tempo todo. Sigam-no discretamente, senão ele não conseguirá agir livremente e poderá acabar se expondo. Quanto à segurança dele, eu mesma ficarei de olho. Podem ficar tranquilas. As mulheres assentiam, compreendendo. Naquela tarde, enquanto Yun Zhao ainda estudava, elas foram para a cozinha, cada uma mostrando suas habilidades. Quando Yun Zhao saiu do estado de concentração, olhou o relógio e desceu. Pretendia preparar algo para comer, mas, ao chegar no térreo, viu vários pratos já sobre a mesa e ouviu as vozes das mulheres na cozinha. — Oh, parece que hoje vou ter comida pronta! — Hehe, não é justo deixar o deusinho cozinhar o tempo todo. Hoje, você vai experimentar o talento das irmãs — disse Lingxi, virando-se para ele com um sorriso. — Ótimo, então agradeço o trabalho de vocês. Meia hora depois, a mesa estava repleta de pratos, e todos se sentaram para comer. — Parece ótimo. Vou provar. Yun Zhao foi o primeiro a pegar os hashis. As mulheres olhavam para ele, expectantes. — Está bom, muito bom. Elas ficaram felizes. Afinal, aquele banquete era resultado do trabalho conjunto delas, e o elogio do pequeno deus as deixou satisfeitas. — A propósito, deusinho, eu e a Lingxi teremos que nos ausentar por um tempo — disse Leng, de repente. — Alguma missão? — Sim. Mas a Yan e a Azhui continuarão na Terra por enquanto, e a Qilin também ficará. Yun Zhao acenou com a cabeça. — Então tomem cuidado na missão. Depois, eu lhes dou algumas coisas. Após o jantar, Yun Zhao voltou ao seu quarto e abriu o sistema de loja. Comprou cinco Pílulas de Energia Pura, que poderiam restaurar instantaneamente a energia quando estivessem esgotadas. Como havia cinco anjos ali, era justo presentear todas. As pílulas não eram caras — 20 mil pontos cada —, e, para Yun Zhao, que tinha mais de 1,7 milhão, era troco de pinga. — Estas são Pílulas de Energia Pura. Se ficarem sem energia, tomem uma, e seu poder será restaurado imediatamente. No momento, só tenho essas, então cada uma receberá uma. Quando tiver mais, distribuirei novamente. Elas sabiam que ele havia comprado no sistema, gastando pontos valiosos, que não eram fáceis de conseguir. Yun Zhao não estava sendo mesquinho. Afinal, cinco pílulas custaram apenas 10 mil pontos, e ele ainda tinha mais de 1,6 milhão. Mas não podia sair gastando sem controle — ele ainda queria comprar um supercomputador celestial. Além disso, era sábio guardar pontos para emergências. — Isso é ótimo! É como ganhar uma vida extra. Obrigada, deusinho — disse Yan, aceitando a pílula com um sorriso. — Obrigada, deusinho! — repetiram as outras quatro. Até Qilin agora chamava Yun Zhao de "deusinho", seguindo o exemplo das anjos. Lingxi já havia explicado a importância dele para o futuro delas e, além disso, ela mesma nutria certos sentimentos por ele. Se as outras aceitavam sua presença, quem era ela para reclamar? Afinal, ela era a mais nova no grupo. E, como Lingxi disse, a decisão de se tornar parceira de Yun Zhao era voluntária. O que mais ela poderia dizer? Pouco depois, Leng e Lingxi partiram. Qilin também saiu — precisava se demitir do trabalho e resolver alguns assuntos familiares. No futuro, ela se mudaria para viver com Yun Zhao e as outras, facilitando o treinamento com Azhui. À meia-noite, a recompensa diária por resmungar chegou, e os pontos de Yun Zhao voltaram a 1,7 milhão. [Ding! Novo sistema de missão: amanhã, vá até a Vila Huang testemunhar a chegada de Morgana.] Ele aceitou imediatamente. [Hehe, outra missão! Testemunhar a chegada de Morgana na Vila Huang? Perfeito!] [Os "balangandãs" dela estão chegando!] — Nojento! — cuspiu Leina. — Gosta dos meus "balangandãs", garoto? Você tem bom gosto! — Morgana, em seu quarto na Nave Demônio, já havia removido a maquiagem exagerada e estava deitada na cama, vestindo um

camisola de renda preta. Ao ouvir os pensamentos de Yun Zhao, olhou para o próprio decote e deu uma leve sacudida, provocando ondas tentadoras. [Falando em Morgana, não dá para ignorar sua história com as anjos... e seus "casos" com Xiangrong.] Xiangrong ficou confusa. Casos com a líder dos demônios? Ela nem conhecia Morgana! O que diabos eram esses "casos"? E por que soavam tão... indecentes? [Antes de se tornar a Rainha Demônio, ela era Liang Bing, uma das Três Rainhas Celestiais, e irmã mais nova da Kaiser.] — O quê?! — exclamou Xiangrong, chocada. Na plataforma do subsistema, várias pequenas anjas que desconheciam esses segredos estavam boquiabertas. Elas realmente não esperavam que a maior vilã do universo conhecido, a Rainha Demônio Morgana, tivesse uma conexão tão profunda com as anjas — sendo uma das Três Rainhas e, ainda por cima, irmã mais nova da Rainha Kaysa. — Meu pequeno herói... Ah, eu sabia que esse dia chegaria — Kaysa suspirou, resignada. — Não fiquem tão chocadas, pequenas. Muitas dessas histórias são antigas demais, é normal que não saibam — disse Hex, acalmando-as. [Embora essa irmãzinha seja um tanto rebelde, até a Rainha Kaysa admite que não pode fazer nada.] [Quanto à traição de Liang Bing (Morgana) ao Reino Celestial, existem algumas versões para explicar.] [Em outras vidas, já li muitas análises sobre isso.] [A primeira e mais aceita diz que Liang Bing teve contato com o Vazio e acabou envolvida na Teoria do Medo Final, ficando aterrorizada por ela.] [O que é o Medo Final? Não lembro exatamente, mas basicamente sugere que nenhuma civilização consegue ultrapassar a barreira de 100 mil anos de existência. Quando chega nesse limite, ela simplesmente desaparece sem explicação.] [Na minha opinião? Isso é pura baboseira.] — Hã?! — X11 ficou perplexo. — Como assim "baboseira"? O que há de errado nisso? [É verdade que o universo tem 13,7 bilhões de anos, mas é raro encontrar vestígios de civilizações muito antigas. Isso realmente parece estranho, e essa lacuna fez com que muitos teóricos inventassem explicações, criando o tal do Medo Final.] Kaysa e as outras acenaram lentamente. Embora o jovem não tivesse sido muito preciso, sua linha de raciocínio não estava errada. [Nesse aspecto, eu também não sei o real motivo — talvez seja por causa do Vazio, ou de alguma outra coisa.] [Mas ter um surto apenas por causa de suposições e paranoias? Isso já é demais.] — Ih, seu desgraçado! Quem disse que eu tive um surto? A Rainha aqui não ficou com medo, tá?! — Morgana bufou, irritada. [O "susto" de Morgana a levou a pensar: se todas as civilizações estão condenadas, por que não viver livremente, sem regras? Daí surgiu a filosofia dos demônios — liberdade através da decadência.] [Resumindo: bater em quem quiser, matar quem quiser, fazer o que der na telha. Tipo uma festa de fim de mundo.] [Já a filosofia da Rainha Kaysa era diferente: toda vida é valiosa e merece respeito. Por isso, ela estabeleceu a Ordem da Justiça, protegendo civilizações mais fracas e restringindo as avançadas para preservar a paz.] [E assim, as irmãs acabaram seguindo caminhos opostos, resultando em uma guerra que dura milhares de anos entre anjos e demônios.] — Então foi assim que a guerra começou? — Lena franziu a testa. Ela conhecia alguns detalhes do conflito, mas nunca havia entendido as raízes. — Dois ideais completamente opostos... Por isso irmãs se tornaram inimigas — comentou Rosa, refletindo. — Extremos, hm? Você enxerga bem as coisas, garoto — Morgana murmurou, com um olhar indecifrável. Kaysa apenas soltou um suspiro suave. Enquanto isso, as pequenas anjas na plataforma permaneciam em silêncio. [Como na história original, depois que Morgana e Karl conseguem eliminar a Rainha Kaysa em um plano, ela senta no trono e diz algo marcante.] ["O extremismo nos trouxe até aqui, mas também nos roubou o futuro."] As onze guerreiras repetiram mentalmente aquelas palavras. — Uma síntese perfeita — Kaysa concordou. Morgana continuou calada. [Ideais radicais nunca dão certo. Nem a liberdade da decadência nem a Ordem da Justiça funcionam a longo prazo.] [Os demônios, em nome da liberdade, ignoram vidas e espalham morte — isso é errado.] [Já a justiça das anjas, apesar de nobre, é implacável consigo mesma e acaba sendo ingrata.] [As civilizações mais fracas, ao serem protegidas, agradecem e até pedem ajuda das anjas.] [Mas e os povos avançados? Eles são reprimidos. Quem não quer evoluir? Com o tempo, o domínio das anjas só gera ressentimento.] [E até mesmo os protegidos, quando crescem o suficiente, também passam a ser contidos. Será que ainda ficam gratos?]

<http://portnovel.com/book/33/9549>